

Brasília, 06 de novembro de 2023

Ao Senhor

José Lopez Feijóo

Secretário de Relações de Trabalho

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Brasília - DF

Considerando o § 1º e o § 2º do Artigo 11 do **Regimento Interno da Mesa Nacional de Negociação Permanente**, onde diz:

Artigo 11 - A Mesa Central da MNNP reunir-se-á, ordinariamente, no mês de fevereiro de cada ano para abertura do processo de negociação, tendo como objeto a pauta geral que for apresentada pela Bancada Sindical.

§ 1º As demais reuniões ordinárias da Mesa Central da MNNP ocorrerão nos meses de maio, agosto e novembro de cada ano.

§ 2º As reuniões ordinárias serão convocadas, por consenso, sempre que necessário.

Vimos, por meio deste ofício, construir o consenso para que **a reunião convocada da Mesa Central da MNNP para o dia 16/11/2023 seja antecipadamente confirmada**, em função do feriado que a antecede, e tenha como ponto fundamental a resposta do governo à proposta apresentada pela Bancada Sindical sobre nossas demandas salariais.

Acreditamos que o processo de negociação ocorrido até o presente momento na Mesa Central da MNNP, apesar das quatro reuniões ocorridas, não houve apresentação de estudo ou proposta concreta do governo, o que impede qualquer possibilidade de avanço nas negociações e efetivação de um acordo concreto, pois não houve, até o momento, uma resposta por parte do governo.

Tivemos, na última reunião da mesa, uma indicação de que o governo reservaria R\$ 1,5 bilhões na proposta de orçamento para contemplar, dentre outras coisas, algum índice de reajuste. Já naquele momento, avaliamos que a quantitativa proposta, se aplicada integralmente, a recomposição dos servidores não chegaria a 1% de reajuste. Diante da situação que vivenciamos em que nossas perdas históricas chegam a mais de 50% numa parcela significativa dos servidores, consideramos aquela indicação extremamente desrespeitosa. Entretanto, o cenário tornou-se ainda pior para os servidores que viram o governo enviar ao Congresso Nacional uma proposta de PLOA para 2024 que não explicitava qualquer índice para os servidores.



Diante dessa situação que consideramos grave, estamos construindo agendas de luta nos locais de trabalho, estados e em Brasília, para sinalizar ao governo que não vamos recuar na luta pela recuperação das nossas perdas.

Com a certeza de contar com a sensibilidade do governo, estaremos na reunião do 16/11/2023 e, até lá, em permanente mobilização para que a valorização do serviço público se torne fato concreto.

Saudações Sindicais

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais